



## Editorial

O Instituto de Estudos Latino-Americanos da UFSC e o Grupo de Pesquisa Organização & Práxis Libertadora, da UFRGS apresentam mais um número da Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos visando trazer o debate acerca dos temas mais candentes que envolvem a vida do nosso continente. Nessa edição, número dois do nono volume da revista, trazemos a discussão da dívida, os dramas do subdesenvolvimento e a questão indígena.

Guillermo Martín Caviasca traz o artigo **O primeiro empréstimo argentino e o governo de Juan Manuel de Rosas**, debatendo o tema da dívida pública da Argentina cujo início está datado do ano de 1824, em paralelo com outros realizados pelas ex-colônias espanholas. Não centra em detalhes econômicos ou político, mas numa interpretação de ambos em nível de “economia política” e sua relação com as contradições desse período formativo. Em seguida temos o artigo de Fednel Saintil e Raphael Lobo Duarte Batista Teixeira, **Do capitalismo financeiro à industrialização *sweatshops* na América Latina: Haiti, incerteza política e seu envolvimento direto na vida socioeconômica nos dias atuais**, com o qual apresentam elementos importantes para a perspectiva da integração produtiva na região caribenha, centrando a discussão sobre a terceira fase do estágio imperialista, quando estabelece um tripé: reestruturação produtiva, financeirização e ideologia neoliberal. Em seguida, Fabrício André Zanghelini e Olinto Silveira Alves Filho apresentam **1964: Golpe de classe e a consolidação do imperialismo no Brasil**, demonstrando a interferência do imperialismo estadunidense, organicamente imbricado com suas empresas multinacionais, na deposição do Presidente João Goulart.

O pensador peruano José Carlos Mariátegui é tratado no artigo de Carmen Susana Tornquist, **A bússola mariáteguiana e a questão indígena**, no qual ela argumenta que a tese defendida por ele para pensar a realidade peruana segue sendo atual e urgente. Depois, Leonardo Carnut, Daniel Figueiredo de Almeida Alves e Áquilas Mendes também escrevem desde a perspectiva mariáteguiana o texto **Mariátegui e a terra: breves reflexões marxistas para o debate em saúde coletiva**, revisando a questão da terra na América Latina mostrando a centralidade da terra e a inspiração para o debate sobre a saúde coletiva. Em seguida, Gabriel Siracusa apresenta o texto **Pensamento ameríndio e a ideia de América Latina**, passando

pelas origens do termo e seus usos variados no decorrer da história. Ele busca defender a possibilidade de uma visão da América que parta dos povos originários.

Ainda na seção de artigos, Hander Andrés Henao apresenta o texto **Pensar Contra a Barbarie: “O Conceito de Indústria Cultural em Theodor Adorno” uma concretização para o Caso do Rádio na Colômbia 1929- 1958**, apontando a complexa relação entre Estado e Sociedade concretizada no fenômeno do Rádio com suas implicações políticas sociais e econômicas. Para fechar, o texto de Nelson Kautzner Marques Junior traz uma **Breve história da revolução Sandinista na Nicarágua**, explicando como a burguesia governou a Nicarágua no século XIX e XX, como aconteceu a Revolução Sandinista e os benefícios da revolução para o povo.

A Resenha é de Lindberg Campos Filho, **Paradoxos da filosofia negativa**, na qual faz um comentário crítico sobre o mais recente livro de Gilberto Felisberto Vasconcellos, *Quebra cabeça do cinema novo* (2018).

O Ensaio fotográfico, **IELA faz 15 anos**, produzido por Elaine Tavares, é um memorial que eterniza importantes momentos vividos pelo Instituto de Estudos Latino-Americanos ao longo de seus 15 anos de existência completados em 2019.

Com esses aportes, desejamos uma boa leitura.

Coletivo Editorial